

FESA

FUNDAÇÃO EDUARDO DOS SANTOS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2007

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	01
Participações em Eventos.....	02
Protocolo	
Actividades Culturais.....	03
Reuniões	
Publicações	
Apoio à Formação	
Actividades Culturais.....	04.
Reuniões	
Publicações	
Apoio à Formação	
Projecto Banco Multicrédito Comunitário.....	05
Patrocínios	
Recursos Humanos	
Relações Institucionais	
Semana da FESA.....	06
Obras da FESA no País.....	06
1- Hospital Municipal do Bailundo – Província do Huambo	
2- Hospital de Caxito – Província do Bengo.....	07
3- Centro de Saúde de Viana – Província de Luanda	
4- Escola Primária da Gangula Província do Kwanza Sul.....	08
5- Escola da Liga – Província de Benguela	
6- Instituto Politécnico de Viana	
Administração Financeira.....	08
Grau de Cumprimento do Plano de Actividades.....	09

Agradecimentos.....	10
3.1. Alteração na estrutura funcional.....	08
III – PROGRAMAS, PROJECTOS E ACÇÕES.....	09
1 – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL....	09
1.1. No domínio da Educação.....	10
1.2. Ensino Especial.....	10
2 – PROGRAMA COMPUTADORES NAS ESCOLAS.....	11
2.1. Progressos alcançados.....	11
3 – PROGRAMA DA SAÚDE E EDUCAÇÃO SANITÁRIA.....	11
3.1. Acções realizadas no âmbito dos protocolos de Cooperação.....	11
a) FESA – FIOCRUZ.....	11
4 – PROGRAMA DE ACÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA.....	12
4.1.1. INFRA - ESTRUTURAS.....	12
4.1.2. INFRA – ESTRUTURAS DA SAÚDE.....	12
4.1.3. INFRA – ESTRUTURAS ESCOLARES.....	12
4.1.4. INFRA – ESTRUTURAS DESPORTIVAS.....	13
5 - EVENTOS INTERNACIONAIS.....	13
IV – COOPERAÇÃO.....	13
1- COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.....	13
2 – COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES NACIONAIS.....	14
2.1- FESA – BFA.....	15
3 – TROCA DE EXPERIÊNCIAS (Visitas de trabalho à FESA).....	15
V – NO DOMÍNIO INSTITUCIONAL.....	16
1- ACÇÕES INSTITUCIONAIS.....	16
2 – ACTIVIDADES NO DOMÍNIO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA FESA....	17

VI – PROGRAMAS DE CARÁCTER PLURINUAL.....	18
1 – SEMANA DA FESA 2007.....	18
2 – UNANG – CENTRO UNIVERSITÁRIO.....	18
VII – CONCLUSÕES.....	18

INTRODUÇÃO

Ao terminar o exercício do ano de 2007 importa relatar sobre as acções de maior dimensão, no quadro dos objectivos definidos nos Estatutos da FESA, nomeadamente: na promoção da pesquisa e formação universitária, no fomento de projecto de impacto social e na promoção de assistência através de parcerias, com a finalidade de auxiliar o Governo na busca de soluções apropriadas para os problemas candentes que muito afligem o povo angolano.

No período em balanço, a FESA pugnou igualmente, pelo aumento e asseguramento das capacidades directivas, organizativas e de gestão dos quadros, visando o reforço da capacidade institucional, na consolidação da imagem e do papel da FESA, a Nível Nacional e Internacional. Procurou-se, também promover a actividade de pesquisa e de formação universitária, a organização e a realização das décimas primeiras (11^{as}) jornadas técnico-científicas, que se subordinaram ao Tema: “**Energia Fonte**

de Renda e Desenvolvimento Económico”, ao Workshop sobre Educação sob o tema: “Organização e Gestão Escolar, bem como de acções referentes a formação integral para a valorização do homem em todas as suas vertentes, tais como: saúde, educação, cultura e desporto.

Do ponto de vista financeiro, cumpre salientar que a gestão se pautou pelo esforço, rigor e contenção de custos, por forma a dar cumprimento aos objectivos definidos.

II - ORGANIZAÇÃO

1 - FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS DA FESA

1.1 - CONSELHO DE CURADORES

O Conselho de Curadores, na sua qualidade de órgão deliberativo, contribuiu de forma profícua, no decurso do ano em análise realizando as suas reuniões normais, nos termos do ponto 2 do artigo 15 dos Estatutos da Fundação, com grande prontificação dos seus membros.

1.2 . CONSELHO DE DIRECÇÃO

O Conselho de Direcção, cuja função é acompanhar, controlar, avaliar e orientar a execução das actividades dos diversos sectores da instituição, realizou as suas actividades normais durante o ano de 2007, quer tratando-se dos Conselhos de Direcção Restritos e Alargados, tendo as suas decisões e orientações contribuído de forma substancial para o melhoria das actividades da FESA.

2. REPRESENTAÇÕES NO EXTERIOR

2.1 Representação da FESA na República Federativa do Brasil

A actividade do Escritório de Representação consistiu essencialmente na gestão da vida académica dos estudantes do

convénio FESA - Brasil, no apoio e mobilização de palestrantes para as Jornadas Técnico Científicas e Workshop, na reelaboração da carteira de projectos e na gestão dos protocolos celebrados com as instituições Brasileiras. O escritório foi objecto de fiscalização por parte de uma Comissão da FESA chefiada pelo Curador Domingos Fortunato, no mês de Janeiro, com vista a averiguar o seu funcionamento e respectivos actos de gestão. Os resultados e respectivas considerações encontram-se detalhados no Relatório da Comissão. O Escritório foi igualmente auditado pela firma brasileira Machado Associados. Os resultados obtidos foram idênticos e por conseguinte complementares, o que serviu de base para a tomada de medidas tendentes a transformação operacional e institucional naquele Escritório de Representação.

Actualmente observa-se um período de transição de Sociedade de Representação para Escritório de Representação da FESA no Brasil, processo que deverá estar concluído no primeiro trimestre de 2008 e contará com uma nova equipa de gestão.

2.2. Representação da FESA Canadá

Durante o período em análise foram de entre outras realizadas as seguintes actividades:

- Mobilização de materiais e equipamentos hospitalares para envio a Angola.
- Envio de contentores por parte de Magiciens Sans Frontières e Health Internatinal
- Concepção do Site Web
- Obtenção do número de caridade
- Instalação de um terminal para receber as doações
- Acompanhamento da visita do Presidente da Fundação, Embaixador Ismael Diogo da Silva
- Apoio ao Projecto Banco Multicrédito (BMC)
- Apoio na vinda à Angola do Men - Eng - Empresa de equipamentos de desminagem para futura cooperação neste domínio

2.3. Representação da FESA no Reino da Espanha

O escritório desenhou os projectos seguintes: Software livre, incluindo a participação de Angola na Conferência Internacional do Sector, O Portal Angola, Projecto Faculdade Ciências Agrárias/Universidade de Valência, Projecto Capatazes Agrícolas uma parceria que envolverá também a ADRA.

A FESA Espanha apresentou a primeira versão dos manuais de Procedimentos, de utilidade imprescindível para gestão, acompanhamento e monitoria de uma fundação com escritórios de representação em vários continentes. Este instrumento poderá servir de Modelo para a FESA- Angola e os demais Escritórios de Representação no Exterior.

Não tem sido possível manter as equipas executivas deste Escritório pelo que mudanças constantes podem representar um risco no estabelecimento e implementação de parcerias sobretudo em fase inicial. Recomenda-se que no futuro se garantam recursos financeiros para cobertura dos custos fixos dos escritórios que demonstram eficácia e eficiência.

3. RECURSOS HUMANOS

3.1 Alteração Na Estrutura Funcional

A FESA procedeu, na sua estrutura executiva, a uma movimentação de quadros, e a extinção das Áreas de Organização e Desenvolvimento Institucional (ODI) e Programas Sociais e Comunitárias (PSC), e em substituição destas criou os seguintes Gabinetes:

- a) Gabinete de Coordenação para Programas Sociais e Comunitários;
- b) De Coordenação dos Assuntos Jurídicos e Intercâmbio Internacional e
- c) Gabinete de Coordenação para Documentação, Informação e Estatística.

Para estes gabinetes foram nomeados os seguintes funcionários:

- **Ana Paula Silvestre da Conceição Rosário**, nomeada para exercer o cargo de Chefe de Gabinete de Coordenação para Programas Sociais e Comunitários;

- **Jerónimo Da Conceição Gonçalves Neto**, nomeado para exercer o cargo de Chefe do Gabinete de Coordenação para Documentação, Informação e Estatística.
- **José Alberto Mateus Samucuta**, nomeado para exercer o cargo de Chefe do Gabinete de Coordenação dos Assuntos Jurídicos e Intercâmbio Internacional.

Assim, foram dadas por findas as Comissões de Serviço de: Dr. **Francisco José Fernandes**, ex- Director Adjunto para Organização e Desenvolvimento Institucional que regressou as Forças Armadas Angolanas e por conveniência de serviço foi exonerado o **Dr. Kiame Sebastião Dombaxi**, Ex- Director Adjunto para Programas Comunitários. Foram ainda movimentados os trabalhadores **Armando César** e **Homero Baptista**, para outras áreas fora da Fundação.

Foram extintas as Relações Jurídico-Laborais com os funcionários administrativos:

1. **Cecília Natacha Cardoso Mateus**
2. **Alcides Diamba**

3. Odeth Maria Ferreira Victor.

E foram admitidos os seguintes funcionários:

- 1. Maria José Andrade dos Santos**
- 2. Sheila Regina Oliveira Bacellar**
- 3. Helder Capitão Mor**

III - PROGRAMAS, PROJECTOS E ACÇÕES.

**1 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO
PROFISSIONAL.**

Os programas e projectos fundamentais realizados pela FESA consubstanciaram-se no seguinte:

1.1. No Domínio da Educação

Neste quadro, as acções da FESA visaram a Formação Universitária, Ensino médio, Geral e Especial.

A política de cooperação e de relação da FESA com outras Fundações, Universidades e Instituições de Ensino Médio, Geral e

Especial, foi pautada através de assinatura de Convénios e Acordos de Cooperação Técnico-Científica e Cultural, com vista ao incremento das relações de

Cooperação com as instituições supra - referenciadas nos mais variados domínios.

O ensino Superior tem-se constituído num factor determinante para o desenvolvimento humano integral, através da valorização dos recursos humanos. Neste contexto, a FESA, em cooperação com algumas Universidades brasileiras, vem levando a cabo, desde 1996, a formação de quadros de nível superior.

Os Mapas e Gráficos anexos demonstram claramente os frutos alcançados no presente ano e nos anteriores.

Ao nível do ensino Médio, Fundamental e Geral foram matriculados no ano de 2006 (18) estudantes nos Institutos Adventista Cruzeiro do Sul - **IACS**, Instituto Paranaense - **IAP** e no Instituto Adventista Brasil Central - **IABC**.

1.2. Ensino Especial

A FESA, em cooperação com o FUNDO LWINI, mantém com os **Institutos Para Integração de Cegos** de Santa Catarina e do Paraná, protocolos de cooperação para a formação de crianças e jovens angolanos com deficiência visual, onde se encontram matriculados dezassete (17) alunos, dos quais dois a frequentar o Ensino Superior.

De ressaltar que, além de programas de habilitação e/ou reabilitação, profissionalização e convivência, foi mantido para aqueles estudantes o apoio pedagógico e tratamento médico em estabelecimentos de saúde pública e privada.

Estes estudantes beneficiaram ainda de apoio tecnológico, tal como: transcrição em *braille*, gravação em fitas cassetes ou digitalização de livros, e textos, impressora *braille*, *scanner* e computadores com voz sintetizada e também os cursos de informática, inglês, francês, cerâmica, natação música e canto visando a proporcionar-lhes condições que favoreçam a sua integração na sociedade.

1 - PROGRAMA COMPUTADORES NAS ESCOLAS

O Programa Computadores Nas Escolas inaugurado em Agosto de 2006, não teve monitoria a ser realizada pelo Ministério da Educação. A FESA Canadá também não conseguiu outras doações, destinadas a manutenção e a expansão do projecto. No entanto, a participação de Angola na Conferência sobre o Software Livre, em Janeiro permitiu encontrar outro modelo para continuidade do projecto. Neste âmbito, a FESA (Angola e Espanha) em parceria com a CNTI elaborou um projecto que inclui não apenas a utilização do software livre Gnu.Linux, mas também a doação de computadores. Devido a realização de eleições legislativas em Espanha, a Junta de Extremadura ainda está a trabalhar nos acordos institucionais. O projecto deverá ser implementado na província de Benguela, cujo Governo Provincial também já foi engajado para o efeito.

2 - PROGRAMA DA SAÚDE E EDUCAÇÃO SANITÁRIA

3.1.3 Acções realizadas no âmbito dos protocolos de Cooperação

a) FESA - FIOCRUZ

- Acções de pós - graduação

Em termos de formação e no âmbito do acordo de cooperação com a Fio Cruz, seguiram para o Rio de Janeiro - Brasil, a fim de participarem nos cursos de pós - graduação, cinco Médicos para formação nas áreas de VIH - SIDA, Hepatite B, Engenharia, Saneamento Ambiental e Malária para 2007 tendo sido disponibilizadas um total de seis vagas das quais:

- ✓ 01 para Doutoramento em HIV;
- ✓ 02 para Mestrado em HIV;
- ✓ 01 para Mestrado em Malária;
- ✓ 01 para Mestrado em TB e
- ✓ 01 para Mestrado em Microbiologia.

Ainda no domínio da Cooperação com essa prestigiada Instituição há a destacar o trabalho conjunto, com vista a realização do II

Congresso sobre ITS - VIH / SIDA, A REALIZAR no Brasil, em Abril de 2008.

3 - PROGRAMA DE ACÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

4.1- INFRA - ESTRUTURAS

4.2 - INFRA - ESTRUTURAS DE SAÚDE

➤ **Destacaram-se aqui as seguintes infra-estruturas:**

- Hospital de Caxito (aguarda apetrechamento e equipamento)
- Hospital do Bailundo (reabilitação);
- Hospital Municipal de Viana (concluída a primeira fase);
- Dormitório do Instituto Médio de Saúde do Bengo (concluído)

4.1. INFRA - ESTRUTURAS ESCOLARES

- Instituto Médio Politécnico de Viana (Concluído)
- Escola da Liga Africana de Benguela - Escola de Artes e Ofícios (construção em curso)

4.1.4. INFRA - ESTRUTURAS DESPORTIVAS

- Campo de Futebol Mário Santiago (construção em curso)

IV - COOPERAÇÃO

1 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

É importante realçar que a FESA foi admitida como Membro Observador Consultivo da CPLP, ao abrigo do artigo 7º, Nº4 dos Estatutos dessa Organização.

2- EVENTOS INTERNACIONAIS

No ano de 2007 a FESA teve a honra de participar em eventos internacionais, tendo patrocinado quatro eventos realizados em Luanda em Luanda.

- Congresso de Intervenção médico - cirúrgica dos Países da CPLP - Janeiro - Luanda

- Forum Internacional de Tecnologia de Informação -
Novembro/Luanda;
- Participação no VI Encontro Internacional do Terceiro Sector
Porto Alegre - Brasil;
- Participação no 1.º Encontro de Observadores Consultivos
da CPLP - Lisboa - Portugal;
- Participação no Forum Internacional sobre Segurança
Alimentar - Luanda;
- Participação no II Festival Cultural com os Povos de África -
Caracas - Venezuela;
- Participação no Encontro sobre as Fundações da CPLP -
Luanda;
- Conferência Internacional dos Direitos Humanos - Luanda.

3 - COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES NACIONAIS

3.1.1. Protocolo de Cooperação FESA - BFA

Esta parceria público - privada, foi desenvolvida em parceria com o Banco de Fomento Angola e um Consórcio criado para o efeito, constituído por empresas nacionais e estrangeiras.

Este projecto engloba uma vertente de desenvolvimento económico-social consubstanciado na criação de um Fundo Social a Habitação. No início de 2007 a componente metodológica do projecto foi concluída.

Foi igualmente constituído o Consorcio COPIZ, responsável pela construção de 3.000 habitações para angolanos de média-baixa renda. A composição do consórcio permitirá a pequenas empresas de construção nacionais adquirirem experiência na área de construção de baixa e média renda e aumentarem as oportunidades de crescimento.

A nível do BFA, este propõem-se a conceder crédito à construção e co-financiar em parceria com a FESA o fundo de garantia que permitirá aos angolanos de baixa renda, sem garantias ou outro colateral beneficiarem de um crédito à habitação. A complexidade

da gestão deste projecto, pioneiro em Angola, necessita da constituição de uma sociedade de gestão do fundo de garantia (SOFÁ). Em função da capacidade dos clientes, o fundo poderá ser reinvestido em projectos congéneres ou na melhoria das infra-estruturas dos moradores, nomeadamente na área da saúde e da educação.

O projecto incluiu também aspectos fiscais. Neste âmbito a Price Water House Coopers está a colaborar com a FESA&BFA no sentido de apresentarem uma proposta de isenções fiscais, visando beneficiar proporcionalmente os mais carentes. Todo este pacote de contratos jurídico-legais e fiscais foram desenvolvidos em 2007, com vista a assegurar competências e criar condições para o modelo ser adaptado ou reproduzido em outras localidades do País.

Em suma, em 2007 constituiu-se o pacote contratual, jurídico e fiscal para iniciar o projecto no primeiro trimestre de 2008. Considerando a natureza do projecto e sua originalidade foram alcançados resultados positivos e necessários para que em 2008 possa ser lançado de forma segura e eficiente.

3.1.2- Sucata Ferrosa

A primeira versão do Projecto Sucata Ferrosa foi apresentada em Janeiro. Continuamos a aguardar parecer superior para continuidade do projecto.

3.1.3- Projecto Banco Multi Crédito - BMC

4. Visitas de Trabalho à FESA

No que tange à troca de experiência destaca-se a visita efectuada à FESA do Dr. ^o Luís Gomes Sambo - Director Regional da OMS para África. Com esta ilustre figura foram abordados assuntos relacionados com a intervenção da FESA no sector da Saúde, particularmente os preparativos do II Congresso sobre ITS - VIH - SIDA, a realizar no Brasil em Abril de 2008, bem como o Congresso sobre Ciências Cardiovasculares a realizar em Angola também em 2008.

A OMS África se colocou à disposição da Fundação para o apoio que se julga necessário à concretização destes grandes objectivos.

Visita de Directores do Bureau Regional da UNESCO sucedido em WondhockSr^a Cláudia Harvy. Com esta entidade foram abordados assuntos ligados ao desenvolvimento do ensino superior e a da alfabetização como forma de redução da pobreza. Forneceu-nos informações sobre o trabalho que outras organizações têm desenvolvido e como encontrar fórmulas simples para sensibilizar e captar doares para acções comunitárias. Encorajou-nos a trabalhar com a representação Nacional da UNESCO para identificação de possíveis projectos.

V - NO DOMÍNIO INSTITUCIONAL

1 - ACÇÕES INSTITUCIONAIS

Neste domínio destacam-se as seguintes acções:

- a) Realização da terceira fase da campanha “FESA 10 anos”, componente “Mobilização” nos órgãos de Comunicação Social e colocação de “out doors” da respectiva fase;
- b) Edição da Revista “FESA Magazine” com melhorias significativas da linha editorial, onde se destaca a abordagem de questões de natureza política, económica, social e cultural das Províncias;
- c) Edição da Revista Angola - Hoje em circulação no Brasil e em Angola;
- d) Lançamento do Livro “Continuidades e Descontinuidades do Professor Dr. Fernando Mourão e respectivo Seminário;
- e) Elaboração do Projecto sobre o Filme Angolano;
- f) Realização do controlo de material vídeo produzido nos últimos dez anos num total de 100 Cassetes;
- g) Classificação e Arquivo do material fotográfico;
- h) Visitas de Campo;
- i) Edição de Relatório “ Realizações e Investimentos - 1996-2006” referente as realizações da FESA durante a 1.ª Década da sua existência.

2 - ACTIVIDADES NO DOMÍNIO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA FESA

Neste domínio foi concluído o Processo para abertura do Escritório de Representação da FESA na República da Namíbia, aguardando-se pela formalização do facto.

3 - RECONHECIMENTO PÚBLICO

A FESA foi distinguida pelo Ministério da Cultura com um “Diploma de Honra” pela sua contribuição no processo de formação e desenvolvimento da Cultura Nacional, no âmbito das comemorações do 8 de Janeiro, dia Nacional da Cultura.

No quadro comemorativo do seu 10.^o Aniversário a Revista África Today, distinguiu a FESA com o “Galardão Solidariedade”, pelas acções de solidariedade social realizadas ao longo da sua existência.

VI - PROGRAMAS DE CARÁCTER PLURIANUAL

No quadro da execução dos programas de carácter plurianual, foram realizados durante o ano em balanço as seguintes actividades:

1. - SEMANA DA FESA 2007

A Semana foi realizada em Agosto como é já habitual contando com uma participação massiva de cidadãos e engajamento dos órgãos da FESA.

Por decisão superior, excepcionalmente este ano, não foram realizadas as actividades Parabéns Presidente e Taça Patrono da FESA.

2. UNANG

Foi designada uma equipa de trabalhos que está a preparar os instrumentos, normativos bem como os de carácter académico e científico que nortearão a actividade da Universidade, tendo em vista o seu licenciamento a nível da Secretaria de Estado do Ensino Superior.

Actualmente decorre o processo de reorganização do espaço físico onde será construído o respectivo campus.

VII - CONCLUSÕES

O ano de 2007 foi marcado pela realização de actividades importantes que seguramente permitiram o reforço da imagem e importância da Fundação no âmbito da sua intervenção social que tem no centro, o homem angolano.

Entre o conjunto de actividades desenvolvidas, destacaram-se:

- a) O estabelecimento do acordo e início do estudo de viabilidade para a oferta de serviços de microfinanças em Angola, importante instrumento para a redução da pobreza em Angola;

- b) As acções tendentes a implementação do Projecto Tecto Jovem como resposta a um dos anseios dos angolanos sem está própria
- c) A presença da FESA na CPLP com o estatuto de Observador Consultivo;
- d) A realização das 11^{as} Jornada Técnico - Científicas que congregaram a maioria de Organizações do Terceiro Sector Angolanas e Estrangeiras que operam no País;
- e) O fecho da campanha FESA 10 anos>> que com apoio da comunicação social, permitiu apresentar aos Angolanos a grande contribuição da FESA, ao esforço de reconstrução Nacional, nesta 1^a década da sua existência;
- f) A melhoria da estrutura organizativa interna e externa da FESA.

Temos consciência de que fizemos um pouco do muito que ainda há por fazer pelo país, porém move-nos a convicção de que apesar de modesto, a Nação vem reconhecendo o nosso contributo;

Expressamos finalmente o nosso reconhecimento a todos quantos durante o ano de 2007 colaboraram com a Fundação, passando-nos a sua experiência e o seu saber;

Ao Conselho de Curadores pela rigorosa e atenta acção que dispensaram, á Assembleia Geral pela inestimável colaboração e

ao Conselho Fiscal pelo acompanhamento sempre presente e empenhado.

Luanda, Fevereiro de 2008

A DIRECÇÃO GERAL